

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Journal Diário da Serra Class.: 89Data: 19.04.83

Pg.: \_\_\_\_\_

**População cresce  
na reserva dos  
índios Kadiwéus**

O índice de natalidade entre os índios Kadiwéus está aumentando verticamente em Mato Grosso do Sul, revelou o delegado regional da Funai em Campo Grande, Carlos Amaury. Enquanto em 1981 os nascimentos foram 123, em 1982 chegaram a 200. De janeiro para até agora, nenhum caso de «natimorto» ou mesmo óbitos entre crianças nascidas nestes períodos.

Esclareceu que não existem programas incentivando o aumento da população Kadiwéus, mas «uma mudança bastante sensível entre os índios quanto ao comportamento social. Repentinamente eles surgiram como uma série de normas na tribo, como por exemplo, não aceitar índias casadas com brancos punir severamente as moças que namoram ou se aproximam dos brancos e outras atitudes que dão a nítida impressão de um acelerado processo de purificação da raça», explicou Carlos Amaury.

**DE VOLTA ÀS RAÍZES**

De um modo geral, segundo declarações do cacique Boaventura Bento Medina, a nação indígena está revelando gradativamente um cuidado todo especial em torno de sua raiz. Um dos primeiros sintomas deste comportamento é o uso mais frequente de seu dialeto que, segundo os antropogonistas está classificado no «Tronco G» isto é, uma língua muito difícil que não se assemelha com a de nenhuma outra nação indígena.

Isso vem sendo notado nos últimos 18 meses, quando foi observado o aumento da população através do número de nascimentos que ocorrem em progressões geométricas, conforme observaram os funcionários da Funai através de um levantamento feito há menos de 40 dias. Além disso, voltaram as danças, os cantos, os benzimentos e outras manifestações que incluem até mesmo o lendário «Pagé».